



PÃO E CIRCO

Leo Cunha e
André Salles-Coelho



PROJETO DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR GUIA DO PROFESSOR

Este guia tem em vista a produção de cartazes ou de um jornalzinho com textos escritos pelos alunos e fotos a respeito da condição dos meninos de rua no Brasil.

As atividades aqui sugeridas estão divididas em três partes. As atividades da primeira parte buscam sensibilizar os alunos para a situação do menor de rua e motivá-los a fazer a leitura integral da obra. O conjunto de atividades seguinte procura promover a integração entre texto e contexto, utilizando o primeiro como ponto de partida para a discussão em torno dos direitos da criança, em especial do menor de rua. E as últimas atividades consistem na produção de textos para os cartazes ou jornalzinho.

MOTIVAÇÃO PARA A LEITURA

Objetivos

- Motivar os alunos a ler integralmente a obra.
- Sensibilizar os alunos para a temática da obra.
- Acionar os conhecimentos prévios dos alunos acerca da temática apresentada na obra.

Vivência e reflexão sobre a situação do menor de rua

1. Fazer as seguintes perguntas aos alunos: Como seria se você vivesse na rua, sem sua família? Onde você dormiria? O que comeria? Como brincaria? Que sentimentos ou sensações você acha que teria? Em seguida, pedir a eles que registrem no caderno o que pensaram e leiam as respostas para os colegas de classe.
2. Em duplas, os alunos vão se imaginar na situação descrita a seguir. Um deles está sentado (no chão, em um banco de praça ou em um degrau da escadaria de uma igreja), comendo um pedaço de pão doce. O outro vem chegando com muita fome. Os dois vivem na rua, mas não se conhecem. Perguntar a eles: O que acontece, então? Como é a conversa entre vocês? O pedaço de pão é dividido? Por quê? Vocês se tornam

amigos ou não? Em seguida, pedir a eles que registrem as suas idéias no caderno e depois contem para a classe a cena imaginada. Caso a dupla queira, o desenrolar da situação pode ser apresentado para os colegas por meio de uma dramatização.

3. Adiantar para a classe a informação de que no livro *Pão e circo* as duas personagens principais, Digo e Tetê, são crianças que moram na rua. Em seguida, perguntar: Como vocês imaginam essas personagens? Como será que elas vivem? O que será que o circo tem a ver com a história delas? Dizer aos alunos que, ao lerem o livro, eles terão as respostas para essas perguntas.

DO TEXTO AO CONTEXTO: DIREITOS DA CRIANÇA

Objetivos

- Ampliar o repertório dos alunos com relação à temática da obra, dando-lhes condições de opinar acerca dela, bem como de poder atuar em sua comunidade de forma mais consciente.
- Desenvolver o espírito investigativo dos alunos.
- Levar os alunos a fazer pesquisas bibliográficas e de campo.
- Estimular o trabalho interdisciplinar.

Professores de todas as disciplinas podem contribuir para a realização das atividades que irão resultar na produção dos cartazes ou do jornalzinho. Observe que elas não se referem a um conteúdo específico, mas aos procedimentos de leitura e pesquisa, bem como ao desenvolvimento de valores e atitudes.

Motivação para a discussão

4. Pedir aos alunos que observem a foto ao lado com atenção e, junto com os colegas, descrevam o que se vê nela e digam que sensações ela lhes provoca. Observar que o menino está dormindo no colo de uma estátua, figura feita de um material duro e frio. Indagar aos alunos: Por que o menino estaria dormindo ali? Ele parece estar

Em Gilberto Dimenstein.
O cidadão de papel. São Paulo: Ática, 1993.



Luciano Andrade

confortável? Destacar que a figura representada na estátua tem a cabeça voltada na direção oposta à posição da cabeça do menino, como se ela “nem quisesse olhar” para o garoto. Fazer para a classe a seguinte pergunta: Que mensagem essa foto nos transmite com relação ao fato de existirem crianças morando nas ruas?

Leitura complementar e pesquisa

5. Enfatizar que Tetê e Digo, personagens do livro *Pão e circo*, são crianças que, como o menino da foto, vivem na rua. Assim como eles, muitas outras crianças de nossas cidades também não têm onde morar, não vão à escola e precisam conseguir o que comer sozinhas, tudo bem diferente do que está escrito na Declaração dos Direitos da Criança, aprovada pela ONU (Organização das Nações Unidas). Em seguida, ler para os alunos os seguintes trechos desse documento — ou distribuir cópias — para que eles o conheçam melhor:

- A criança deve gozar os benefícios da previdência social. Tem o direito de crescer e desenvolver-se de modo sadio; para tanto, devem-lhe ser assegurados, assim como à mãe, cuidados especiais, inclusive assistência pré e pós-natal. A criança tem direito a alimentação, moradia, recreação e cuidados médicos adequados.
- A criança tem direito de receber educação, que deve ser gratuita e obrigatória pelo menos no nível primário. Deve receber uma educação que contribua para sua cultura geral e que lhe permita, em condições de igualdade de oportunidades, desenvolver suas aptidões, suas opiniões pessoais e seu sentido de responsabilidade moral e social, tornando-se membro útil da sociedade. [...] A criança deve ter plenas possibilidades de brincar e dedicar-se a atividades recreativas, que devem ser orientadas para os objetivos da educação; é dever da sociedade e dos poderes públicos esforçar-se para assegurar o exercício deste direito.
- A criança deve ser protegida contra todas as formas de abandono, crueldade e exploração. Não deve ser submetida a nenhum tipo de tráfico. Não deve ser permitido que a criança trabalhe antes de uma idade mínima adequada; em nenhum caso deve ser submetida ou autorizada a aceitar emprego ou ocupação nocivos a sua saúde e educação, ou que prejudiquem seu desenvolvimento físico, mental ou moral.

Uma vez feita a leitura, dirigir aos alunos a seguinte pergunta: De acordo com o texto, que direitos da criança não estão sendo garantidos a Tetê e Digo? Converse com seus colegas sobre isso.

6. Orientar os alunos na realização de uma pesquisa sobre a situação das crianças que vivem na rua. Esse trabalho pode ser feito em pequenos grupos.

- Pedir a eles que, com a ajuda do professor de Estudos Sociais (ou História e Geografia), procurem saber quantas crianças, aproximadamente, vivem na rua em sua cidade ou em seu Estado, quais são os principais motivos que as levam a viver nessa situação e como é o seu dia-a-dia.
- Sugerir aos alunos que peçam a ajuda dos professores de Ciências e de Educação Física para descobrir o que é necessário para que uma criança possa crescer fisicamente saudável. Orientá-los para que pensem, por exemplo, na questão da alimentação (quantidade e qualidade de nutrientes) e nas condições de higiene, entre outros aspectos. Levantar a seguinte questão: As crianças que vivem na rua têm suas necessidades básicas atendidas para crescerem saudáveis?
- Por último, pedir aos alunos que, com a ajuda de outros professores, da orientadora educacional e dos pais, descubram o que é necessário para que uma criança possa crescer emocionalmente bem e preparada para integrar-se na sociedade. Sugerir a eles que pensem, por exemplo, nas questões de segurança, afeto, lazer, educação e se as crianças que vivem na rua têm, em geral, essas necessidades atendidas.

Diversas fontes podem ser utilizadas para a realização da pesquisa, tais como jornais (suplementos infantis), instituições relacionadas ao bem-estar do menor, livros de ciências e entrevistas com adultos. Pedir aos alunos que registrem no caderno as informações obtidas e juntem à pesquisa imagens ou fotos relacionadas ao assunto. Em seguida, propor que cada grupo apresente aos demais colegas as imagens e as informações que obteve.

Debate

7. Promover na classe um debate sobre o que cada um de nós poderia fazer para melhorar as condições de vida das crianças que vivem na rua ou para ajudar a resolver essa situação. Pedir aos alunos que anotem no caderno as sugestões que considerarem interessantes.

PRODUÇÃO DE CARTAZES OU DE UM JORNALZINHO

8. Solicitar aos alunos que, com base nas informações obtidas a partir das atividades que realizaram e nas sugestões surgidas durante o debate, criem cartazes ou um jornalzinho cujo tema seja a situação das crianças que vivem na rua. Os alunos podem se organizar em grupos e optar por fazer cartazes ou um jornalzinho. Depois de prontos, os cartazes deverão ser expostos em um local bem visível da escola, e o jornalzinho, em forma de cópias, oferecido a outras classes, para ser lido pelo maior número possível de alunos.